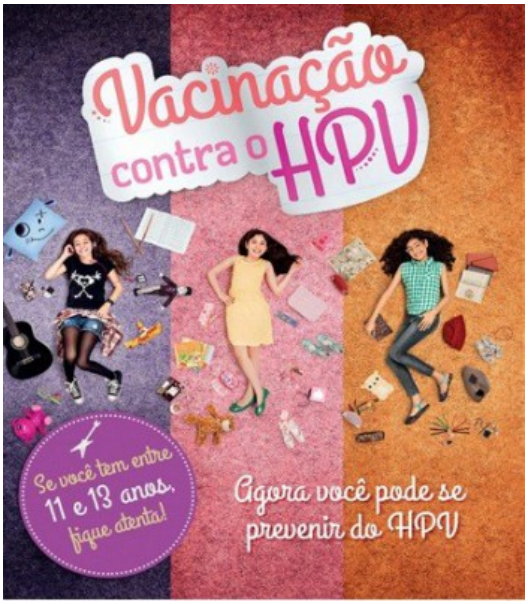
Equipe de enfermagem do Município participa de capacitação sobre a vacina contra o HPV

Date : 28-02-2014

Enfermeiros e técnicos de enfermagem das zonas urbana e rural de Vitória da Conquista participaram nesta quinta-feira, 27, de uma capacitação sobre a implantação da vacina que combate ao Papilomavírus Humano (HPV). A vacina é quadrivalente e estará disponível no Programa Nacional de Imunização (PNI) do Sistema Único de Saúde (SUS), **a partir do dia 10 de março de 2014 para meninas de 11 a 13 anos de idade**.



O objetivo do Governo Federal, ao disponibilizar essa vacina, é proteger as adolescentes contra o vírus que causa o câncer de colo de útero nesta faixa etária. Essa é uma fase da vida em que as mulheres ainda estão pouco expostas ao vírus.

Elba Sampaio, coordenadora de Imunização

“Nesta faixa etária, a vacina tem eficácia de 98,8%, pois a maioria das meninas ainda não iniciou a atividade sexual, ou seja, ainda não foram expostas ao vírus”, explicou a coordenadora municipal de Imunização, Elba Crisnia Santos Sampaio.

Em Vitória da Conquista, segundo levantamento da Vigilância Epidemiológica, existem 8.288 adolescente nesta faixa etária. A meta para o município é a imunização de 80% deste público. Para isso, a Secretaria de Saúde conta com 40 equipes de vacinação espalhadas em 40 unidades de saúde das zonas rural e urbana. “Além da disponibilização da vacina nas unidades, nós já estamos organizando visitas às escolas da rede pública e privada para facilitar o acesso das adolescentes a esta proteção”, informou Elba.

O esquema de vacina está dividido em três doses, a primeira a partir do dia 10 de março, a segunda dose seis meses após a primeira e a terceira, cinco anos após a primeira dose.

Segundo o Ministério da Saúde, a vacinação conjuntamente com as atuais ações para rastreamento do câncer de colo de útero, possibilitará, nas próximas décadas, prevenir esta doença, que representa hoje a segunda principal causa de morte por neoplasias entre mulheres no Brasil. É importante destacar que a vacina não substitui a realização do exame preventivo (o Papanicolau) ou o uso de preservativos.